

325 - RECA: A BASE DE UMA AGRICULTURA ALTERNATIVA COM EFICIÊNCIA ECONÔMICA

Maria Jeigiane Portela da Silva¹

INTRODUÇÃO

O Projeto RECA (Reflorestamento Consorciado e Adensado) está situado na cidade de Nova Califórnia, Estado de Rondônia localizado no Km 150 da rodovia BR 364, trecho Rio Branco - Porto Velho. A comunidade envolvida neste projeto é oriunda de um assentamento feito pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e reforma Agrária), em 1984, de produtores vindos de diversas regiões do país. O projeto surgiu entre 1988/1989 em Nova Califórnia por iniciativa de lideranças rurais locais, com o objetivo de criar uma solução produtiva que tivesse uma base social, econômica e ecológica, capaz de fixar os produtores no campo e também garantir melhoria da qualidade de vida a seus integrantes, trabalhando com culturas regionais (cupuaçu, pupunha, castanha, essências florestais etc) de forma consorciada e adensada, dentro de critérios conservacionistas e ecológicos. De modo empírico os produtores do RECA começaram a combinar o plantio de diversas espécies, recuperando a área local e hoje gera produtos que são muito bem aceitos, não só em mercados da Amazônia, mas também do Nordeste e Sul do país.

Foram 274 famílias que receberam apoio financeiro para a implantação dos SAFs, todas associadas do RECA. Essas famílias produziram na safra de 2002, 190.282 toneladas de polpa de cupuaçu, 540.864 toneladas de cupuaçu em fruto, 16.229,10 Kg de palmito, 17.862 toneladas de sementes de pupunha, além de polpas de outras frutas cultivadas no projeto e o aproveitamento de outros derivados do cupuaçu.

Este estudo foi realizado buscando aprofundar informações sobre a eficiência econômica dos produtores que cultivam em Sistemas Agroflorestais - SAFs. A sua elaboração e condução tiveram como princípios norteadores o envolvimento da comunidade em todas as fases da pesquisa visando a troca de conhecimentos tradicionais e científicos.

¹ Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre- PESACRE, Rua Iracema, Q-11,C-08-Vila Ivonete- Fone (68) 223-3773, CEP. 69.914-390 – Rio Branco –Acre-Brasil. E-mail: jeigiane@pesacre.org.br.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada foi formulada e desenvolvida pelo projeto ASPF (Análise Econômica dos Sistemas de Produção Familiar Rural do Estado do Acre), coordenado pelo departamento de economia da Universidade Federal do Acre (UFAC), sendo caracterizada pelo aspecto participativo, onde os membros da comunidade do RECA também contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa retratando melhor a realidade².

Com base em REGO *et al* (1996), definiu-se a amostra considerando 10% (30 produtores) da população total. Para ser significativa essa amostra, estratificou-se a amostra por conglomerados (ramais), de acordo com o nível de desenvolvimento, tendo como critérios o volume de produção, infra-estrutura, acesso e associabilidade do produtor ao projeto, selecionando produtores em uma situação de alto, médio e baixo desenvolvimento. Essa identificação do nível de desenvolvimento dos produtores, foi feita a partir de conversas com a comunidade local, alvo da pesquisa.

Foram aplicados 30 questionários (10% da população), sendo: 10 questionários no nível de produção alto (33%); 17 questionários no nível de produção médio (57%); e, 3 questionários no nível de produção baixo (10%), dimensionado a partir da estratificação dos níveis de produção no RECA. A porcentagem utilizada de cada nível de produção, foi proporcional a população total de cada nível. Para o processamento dos dados, utilizou-se a planilha eletrônica (programa Excel).

Para medir a eficiência econômica das propriedades utilizou-se da análise das medidas de resultados econômicos que são índices que, dados os custos de produção, permitem medir o desempenho econômico desse sistema de produção. Para tanto se considerou o ano agrícola de maio/2001 a abril/2002.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada na região próxima à Vila Nova Califórnia em Porto Velho-RO, com produtores associados ao projeto Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado - RECA. Nessa região, a forma mais comum de acesso a terra foi à compra verificada em 50% das unidades de produção familiar (UPF's), seguida pela aquisição do título definitivo concedido pelo INCRA, em 25% das mesmas. A permanência

média das famílias nos lotes é de 12 anos. A maioria dos produtores mora em média a 15 km de distância do principal mercado de comercialização de seus produtos (Vila Nova Califórnia). Algumas transações são efetuadas em Rio Branco/AC (160 km), que possui um mercado mais amplo.

A força de trabalho diária disponível por família é de 2,4 homem/dia (trabalhando em média 8 horas/dia), sendo que 86% são adultos (82% do sexo masculino) e 14% são adolescentes (78% do sexo masculino). A idade média da força de trabalho dos adultos é de 41 anos e dos adolescentes, 15 anos.

A renda bruta que é obtida pela multiplicação da quantidade vendida de cada produto por seu preço gerada neste sistema de produção, durante o ano agrícola de maio/2001 a abril/2002 representava à época 2,7 salários mínimos, sendo que desta renda o produtor se apropriou, ao longo do ano agrícola, de aproximadamente 86%, demonstrado pela relação MBF/RB.

A Renda Líquida é obtida com a dedução das Despesas Efetivas da Renda Bruta, tendo sido igual a R\$152,83 ao mês, demonstra a capacidade do produtor se reproduzir gerando um excedente. Esta situação é também evidenciada pelo Lucro da Exploração igual R\$108,19, pois este conceito é obtido pela subtração dos custos totais da Renda Bruta.

A Margem Bruta é calculada a partir da dedução dos Custos Variáveis da Renda Bruta, tendo sido seu valor para o Reca igual a R\$368,76. Ao se acrescentar o valor dos bens de consumo comprados no mercado, temos a Margem Bruta Familiar, igual a R\$434,81. O conceito da Margem Líquida Familiar é obtido subtraindo-se as amortizações do valor da Margem Bruta Familiar, que neste caso foi igual a R\$419,34. O valor do autoconsumo foi calculado em R\$225,50 e somado-se a Margem Líquida Familiar e o custo imputado de juros ao capital circulante encontramos o Nível de Vida, que foi igual a R\$586,90 ao mês.

O Termo de Intercâmbio (TI) das UPF's do sistema correspondeu a 0,38 o que significa que menos da metade da renda bruta gerada é consumida no processo de circulação, mediante a aquisição de bens de consumo e serviços no mercado, e o restante é gasto na reposição de fatores de produção, ou seja, observando o termo de intercâmbio para o mesmo período, verifica-se que apenas 38% da renda bruta foi comprometida com aquisição de bens no mercado.

² Agradeço ao grupo de pesquisadores do ASPF pela colaboração, de modo especial Eliane de Lima Silva, Gisele Elaine de Araújo Batista e Robinson Antonio da Rocha Braga.

Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

A remuneração mediana diária da força de trabalho familiar foi de R\$ 37,19 , apresentando-se superior ao custo de oportunidade da força de trabalho na região (R\$ 12,00/dia). Nota-se que o produtor agroflorestal ganha em média o triplo do que é oferecido no mercado da região.

Por todos os dados apresentados verificamos que um sistema de produção poder ser eficiente economicamente sem destruir a natureza. Por isso, o RECA constitui-se como uma referência para uma produção solidária, com respeito à floresta e a sua dinâmica, que assegura alimentos com qualidade e que melhora a vida de quem os produz.

LITERATURA CITADA

MACIEL, Raimundo Cláudio Gomes; SOUZA, Francisco Kennedy Araújo de (coordenadores). **Análise econômica dos sistemas básicos de produção familiar rural do Vale do Acre**. Relatório. Rio Branco: UFAC/Departamento de Economia 2001. 76p.

REGO, José Fernandes do. **Análise dos Sistemas Básicos de Produção Familiar Rural do Vale do Acre**. Departamento de Economia. UFAC (Projeto).

TABELAS

Tabela 01 – Principais Indicadores de Resultado do Projeto RECA

Indicadores	Unidade	Resultados medianos
Renda Bruta	R\$/mês	540,42
Renda Líquida	R\$/mês	152,83
Lucro da Exploração	R\$/mês	108,19
Margem Bruta	R\$/mês	368,76
Margem Bruta Familiar	R\$/mês	434,81
Margem Líquida Familiar	R\$/mês	419,34
Autoconsumo	R\$/mês	225,50
Nível de Vida	R\$/mês	586,90
Índice de Eficiência Econômica	Und.	1,37
MBF/RB	%	0,86
MLF/RB	%	0,75
Remuneração da Mão-de-obra	R\$/(h/d)	37,19
Termo de Intercâmbio	Und.	0,38

Fonte: Pesquisa Direta (processada no programa do Projeto ASPF/Deptº de Economia/UFAC). Ano Agrícola: maio/2000 a abril/2001